

Zootecnia

**Associação entre peso de desova e número de ovócitos de fêmeas leves de *Oreochromis niloticus*.**

Fabricia Naiane Silva - Integrante grupo NAQUA

Ana Carolina Moraes Lima - Integrante grupo NAQUA

Leandro dos Santos Dornelas - Integrante grupo NAQUA

Rafael Antonio Borges - Integrante grupo NAQUA

Cícero Eduardo Rezende - Dutorando em zootecnia UFLA

Rilke Tadeu Fonseca Freitas - Professor titular Departamento de Zootecnia UFLA - Orientador(a)

**Resumo**

O exponencial crescimento da produção de peixes no Brasil deve-se em parte às mudanças alimentares diante a busca por proteína de origem animal de alto valor biológico. A demanda pelo pescado força a cadeia produtiva a suprir em qualidade e quantidade os cortes derivados da piscicultura. Contudo, sabe-se que para que o processo produtivo seja rentável, os alevinos de boa procedência devem ser adquiridos, e para isso, a fase de incubação, larval e pós larval são imprescindíveis. O presente objetivo foi investigar a associação do peso da desova e o número de ovócitos. O estudo foi realizado no setor de piscicultura da Universidade Federal de Lavras e contou com ovos coletados de 48 fêmeas pesando em média 171,64g (35,6). As fêmeas foram expostas aos machos para que houvesse a desova e posteriormente os ovos foram coletados da boca das reprodutoras. O peso da desova foi aferido em balança analítica e o número total de ovócitos foi estimado a partir da contagem de ovócitos presentes em 0,5 g amostrados. Utilizando o software Rstudio, considerando ( $p < 0,05$ ) de significância para todas as análises, a normalidade dos dados foi verificada e posteriormente realizada correlação de Pearson para verificar a associação e regressão linear para estudar o comportamento dos dados. A correlação moderada (0,69) permite inferir que o peso da desova tem grande influência sobre o número de ovócitos, onde o aumento de uma característica gera acréscimo na outra. A regressão dos dados permitiu entender que o acréscimo de 1g de desova gera um acréscimo de 370 ovócitos. Contudo o modelo aplicado não tem alta acurácia ( $R^2 = 0,48$ ), permitindo inferir que características que não o peso da desova tem maior influência sobre o número de ovócitos. Conclui-se que o peso da desova se associa com o número de ovócitos, porém outras características inerentes ao ovo devem ser estudadas para que tomadas de decisão acertadas eleve o número de larvas de tilápia sejam produzidas.

Palavras-Chave: Tilápia, Reprodução, Correlação .

Instituição de Fomento: Fapemig, Capes, CNPQ

Link do pitch: [https://youtube.com/watch?v=iDZqPk2\\_IQE&feature=share](https://youtube.com/watch?v=iDZqPk2_IQE&feature=share)